



SER DOCENTE UNIFOR



MANUAL DO PROFESSOR 2025

FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

Presidência

Lenise Queiroz Rocha

Vice-Presidência

Manoela Queiroz Bacelar

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Reitoria

Randal Martins Pompeu

VICE-REITORIAS

Ensino de Graduação e Pós-Graduação

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Pesquisa

José Milton de Sousa Filho

Extensão e Comunidade Universitária

Adriana Helena Santos Moreira da Silva

Administração

José Maria Gondim F. Júnior

DIRETORIAS

Comunicação e Marketing

Ana Leopoldina M. Quezado

Planejamento

Marcelo Nogueira Magalhães

Tecnologia

Adriano Batista de Araújo Honorato

Ciências da Comunicação e Gestão

Danielle Batista Coimbra

Ciências Jurídicas

Katherine de M. Maciel Mihaliuc

Ciências da Saúde

Lia Maria Brasil Barroso

Ciências Tecnológicas

Jackson Sávio de V. Silva

Pós-Graduação

Christina César Praça Brasil

SER DOCENTE UNIFOR

MANUAL DO PROFESSOR 2025

EDIÇÃO, REVISÃO E PROJETO GRÁFICO

Organização e Coordenação Geral

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Xênia Diógenes Benfatti

Coordenação Executiva e Editorial

Robson Luís Batista Ramos

Edição e Revisão de Texto

Ana Paula Dantas Coelho

Projeto Gráfico e Diagramação

Aderson dos Santos Sampaio

Fotos

Ares Soares

Carlos Eduardo Bittencourt Paiva

Sofia Herrero Seligmann

Getty Images



Universidade
de Fortaleza



Programa de
Desenvolvimento
Profissional em
Educação

Vice-Reitoria de Ensino de
Graduação e Pós-Graduação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S481

Ser docente Unifor: manual do professor 2025 [recurso eletrônico] /
Organizado por Maria Clara Cavalcante Bugarim, Xênia Diógenes
Benfatti - Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2024.
1 arquivo [84 p.]: PDF.

Requisitos do Sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

ISBN 978-65-85314-14-5

1. Professores universitários - Manual. 2. Universidade de Fortaleza -
Docentes. I. Bugarim, Maria Clara Cavalcante. II. Benfatti, Xênia Diógenes.
III. Universidade de Fortaleza.

CDU 378.124(035)

Elaborado por Biblioteca Central da Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

ÍNDICE

<i>Palavra do Reitor</i>	5
<i>Apresentação</i>	6
<i>Boas-vindas</i>	7

CONHECER

Fundação Edson Queiroz	10
Universidade de Fortaleza	12
Estrutura Organizacional	14
Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação - VRE	15
Vice-Reitoria de Pesquisa - VRP	18
Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária - VIREX	20
Núcleos estratégicos	22
Núcleo de Avaliação Institucional - NAI	22
Núcleo de Estratégias Internacionais - NEI	23
Mapa do Campus	24

SER

Perfil Docente Unifor	27
Jornada da Experiência Docente	29
Currículo por Competências e Competências de Vida	31
Cognição	32
Colaboração	33
Comunicação	34
Cidadania	35
O docente e a modalidade a distância	36

FAZER

Seminário de Integração Novos Docentes - SID	42
Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação - PDPE	43
Objetivos	44
Formação por Competências	45
Ofertas do PDPE	47
Ferramentas de Apoio à Gestão Acadêmica e à Aprendizagem	49
Unifor Online - UOL	49
<i>Unifor Mobile</i>	51
Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA	52
Indicadores de Performance e Avaliação Docente	54
Índice de Performance Docente (IPD)	54
<i>Critérios para cálculo do IPD</i>	56
Avaliação Institucional	59
<i>Avaliação do docente pelo discente</i>	59
<i>A avaliação do docente na modalidade EaD</i>	60
Plano de Carreira do Magistério da Universidade - PCMU	62
Principais Normativos	65

CONVIVER

Código de Conduta e Ética	68
Programa SOU	70
Benefícios para Colaboradores	72
Programa de Monitoria Acadêmica	73
Programa de Apoio Psicopedagógico - PAP	75
Ações do PAP	77
Projetos PAP	79
Situações de crise: o que fazer?	80
Central de Carreiras e Egressos	81
Contatos importantes	82



PALAVRA DO REITOR

Olá, professoras e professores, sejam bem-vindos à Universidade de Fortaleza. É um prazer poder recepcioná-los e dizer que estamos orgulhosos em tê-los em nosso quadro docente. Queremos que essa parceria seja de grande sucesso e repleta de boas conquistas.

Eu sou o professor Randal Martins Pompeu e, nesta Universidade, exerci vários cargos. Fui aluno, professor, coordenador de curso, vice-reitor de extensão e hoje sou reitor da Universidade de Fortaleza. A Unifor fez e faz parte da minha vida e espero que faça parte da sua vida também.

A Unifor hoje é um espaço para crescer, ensinar, mas também para aprender. Em 50 anos, a universidade conquistou o reconhecimento de seu trabalho no estado do Ceará, no Brasil e em diversas partes do mundo. Nossa comunidade acadêmica tem contribuído para a transformação social, ambiental, cultural e científica em diversas áreas do conhecimento humano e dos setores da sociedade e queremos convidá-lo para escrever essa história juntos.

Mais uma vez, **sejam bem-vindos à Universidade de Fortaleza, a melhor universidade do Norte e Nordeste.**



APRESENTAÇÃO

Caros docentes,

Sou a professora Maria Clara Cavalcante Bugarim e, atualmente, lidero a Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (VRE), área responsável por coordenar as ações, os projetos e as políticas de Ensino de nossa Universidade.

Neste manual, vocês terão acesso às informações e orientações mais significativas para o exercício da docência. A curadoria para estruturação deste material abrange principalmente as atribuições do docente dos cursos de graduação da Universidade de Fortaleza bem como sintetiza as principais informações das áreas, dos programas, dos projetos e dos normativos relacionados ao trabalho docente.

Entre os assuntos abordados estão: o perfil e a jornada docentes da Unifor; as ferramentas de apoio à gestão acadêmica e à aprendizagem; os instrumentos de avaliação do trabalho docente; o Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação (PDPE); o Plano de Carreira e alguns dos principais serviços disponíveis. O Manual contempla, ainda, informações que podem auxiliar suas atividades cotidianas, tais como contatos de setores relevantes e um mapa do *campus*.

Nossa equipe da VRE está sempre disponível para quaisquer esclarecimentos por meio dos telefones 3477.3113/3477.3172 e do e-mail vre@unifor.br. Boa leitura!

Maria Clara Cavalcante Bugarim

Vice-Reitora de Ensino de Graduação e Pós-Graduação - VRE



Seja bem-vindo(a)

à maior e melhor Universidade particular do Norte e Nordeste, a Universidade de Fortaleza, da Fundação Edson Queiroz.

Nossa Universidade é um espaço de vida, de aprendizado, de inovação e de transformação. Você agora faz parte de uma comunidade acadêmica comprometida com a excelência e baseada nos pilares fundamentais da Educação: **conhecer, fazer, conviver** e **ser**. Estes pilares não são apenas conceitos; são práticas que orientam nosso trabalho cotidiano e nossas interações com os estudantes.

Vivemos em um cenário em constante mudança, onde o desenvolvimento de competências e habilidades se torna cada vez mais essencial. Acreditamos que o papel do docente vai além da transmissão de conhecimento. Nosso desafio último é formar cidadãos preparados para lidar com as complexidades de um mundo cada vez mais dinâmico, instável, veloz e imprevisível, onde as tecnologias desempenham um papel importante. Contudo,



entendemos que é a dimensão humana que viabiliza a continuidade e a prosperidade de uma Sociedade mais saudável e responsável. Por isso, privilegiamos o ensino híbrido, que combina o melhor das metodologias presenciais e online, um recurso valioso na criação de experiências de aprendizagem significativas e flexíveis.

Nosso lema, **ensinando e aprendendo**, enfatiza a necessidade de seguir explorando e construindo novos conhecimentos, além de incluir a aprendizagem como parte essencial do processo. Isso significa que o centro de nossas ações deve ser o estudante: suas necessidades, seu ritmo, sua trajetória e, especialmente, seu sucesso. Na docência, atuamos como mentores, orientando nossos alunos na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de competências técnicas (*hard skills*) e transversais ou socioemocionais (*soft skills*), na promoção de valores socialmente justos e éticos, e na busca pelo autoconhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional.

Desejamos que você, como integrante dessa comunidade, sinta-se acolhido e apoiado, pois estamos juntos na missão de contribuir para o crescimento socioeconômico, científico e cultural, por meio da formação de profissionais de excelência, da pesquisa e da extensão universitária. Conte com nosso suporte e com nossos recursos para desempenhar seu papel da melhor forma possível: **ser docente**.

Esperamos que essas informações lhe ajudem quer esteja iniciando sua carreira quer já seja membro de nossa comunidade.

Desejamos sucesso em sua jornada!

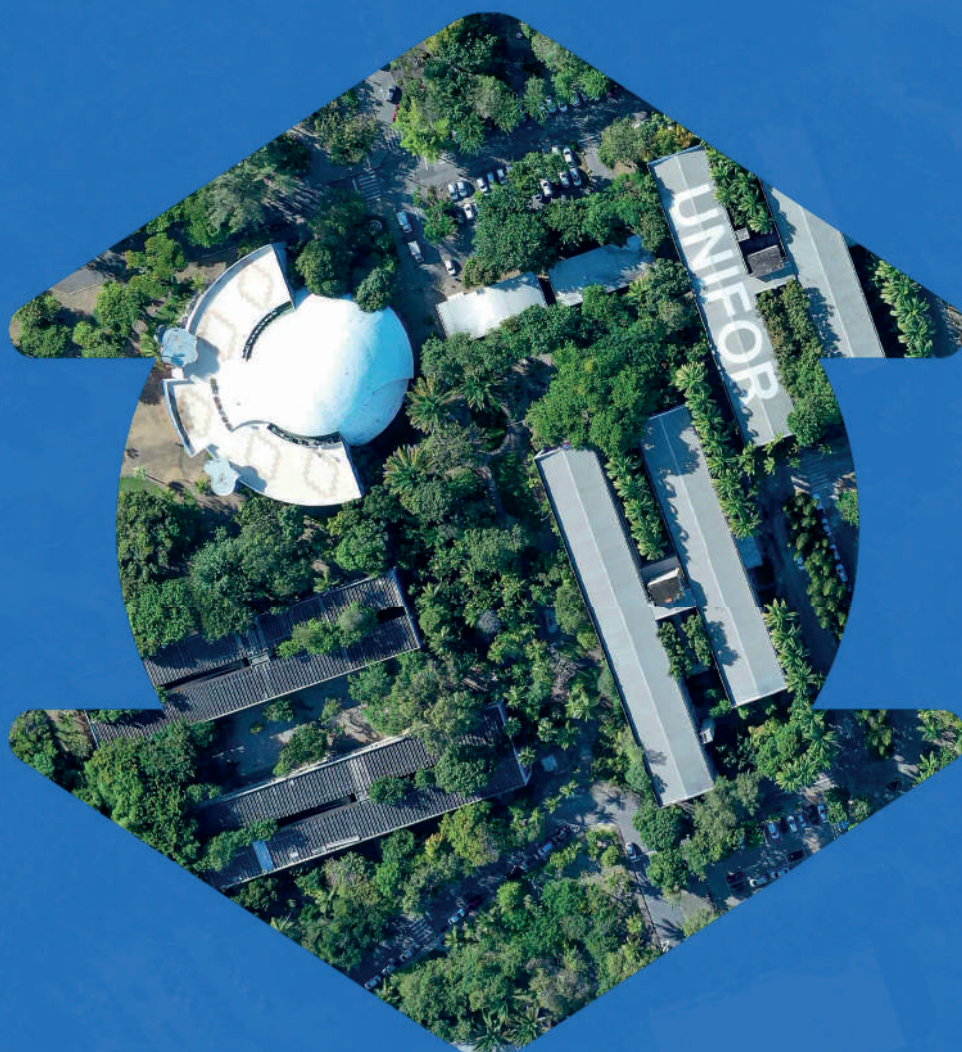


CONHECER

Vamos conhecer um pouco mais sobre
a estrutura organizacional de nossa
Universidade e do que ela dispõe para lhe
auxiliar em suas atividades.

*"Conhecer é o primeiro
passo para transformar."*

Darcy Ribeiro





A FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ

A Fundação Edson Queiroz foi criada em 26 de março de 1971, em contexto local marcado por profundo déficit de escolaridade e por um quadro constrangedor de atraso regional. A Instituição se orgulha por promover o desenvolvimento social, educacional e cultural do Estado e da região Nordeste. Essa foi uma das formas encontradas pelo industrial Edson Queiroz de retribuir, em forma de responsabilidade social, tudo o que a sua terra já lhe concedera.

Em seus mais de 50 anos, a Fundação promove iniciativas nos campos da Educação, Arte e Cultura. O maior entre os projetos sociais encampados pela Fundação se materializou na Universidade de Fortaleza, a Unifor. Atualmente, a Fundação é gerida por Lenise Queiroz Rocha (presidente), Manoela Queiroz Bacelas (vice-presidente) e Igor Queiroz Barroso (curador).

Em julho de 2023, a Fundação deu início à construção de mais um projeto de impacto e transformação social, o Complexo Cultural Yolanda e Edson Queiroz, uma homenagem a dois cearenses responsáveis não só pelo desenvolvimento socioeconômico do Ceará mas também pelo fomento às atividades artísticas e culturais no Estado e no Brasil.

O primeiro prédio é um museu com cerca de 9.000m², abrigando um memorial, áreas de exposição permanente e temporária, acervo de obras raras, reserva técnica e espaço de formação técnica.

O segundo prédio, com pouco mais de 5.000m² construídos, terá um amplo teatro com 1.200 lugares, salas destinadas à orquestra, banda, coral e dança, além de um restaurante.

O terceiro e último prédio do projeto será uma torre educacional de 19 pavimentos, com mais de 40.000m². Na torre, serão criados ambientes para ensino presencial, híbrido e virtual; o Museu da Imprensa; 10 auditórios de 120 lugares; ampla área de convivência e um estacionamento com 800 vagas.

O Museu, cuja previsão de entrega é para o segundo semestre de 2025, terá base trapezoidal, com dimensões semelhantes às do Teatro, seis pavimentos e uma coberta contendo placas solares, uma solução sustentável para minimizar os impactos urbanos.

A edificação contará com um memorial, espaço para exposição permanente e ambientes para exposições temporárias, distribuídos em quatro pavimentos. Haverá ainda um pavimento destinado à área administrativa, atividades educacionais e lúdicas e para o acervo de livros raros; um para o recebimento, a quarentena, a higienização, a guarda e o restauro de obras de arte e livros raros; além de auditórios, área de convivência e estacionamento.

Esses e outros projetos criados e mantidos pela Fundação Edson Queiroz demonstram o compromisso, desde sua criação, com o incentivo às áreas social, educacional e cultural bem como tornar o Estado do Ceará reconhecido não apenas por suas riquezas naturais mas também pela sua riqueza humana.

A UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Tendo em vista a baixa oferta de oportunidades no ensino superior, então resumida a poucas opções de cursos concentrados em apenas duas instituições públicas, o projeto da Universidade de Fortaleza nasce da visão de excelência de Edson Queiroz, desta vez no segmento da Educação.

Sempre atento aos números e com singular intuição, Edson Queiroz sabia o que as estatísticas revelavam, local e regionalmente: a constante evasão

de milhares de jovens em busca de estudos mais avançados e a carência de pessoal capacitado para atender à demanda necessária ao progresso da nossa região. Foi quando o industrial apresentou, para familiares e amigos, a ideia da ampliação da disponibilidade educacional no Ceará.

Em pouco tempo, sob sua presidência, formavam-se os Conselhos Curador e Diretor da Fundação, mantenedora da Universidade de Fortaleza, da

qual Edson Queiroz seria seu primeiro chanceler. Com a criação da nova Universidade, ampliava-se o acesso ao ensino superior, com garantia da formação de recursos humanos e capacitação de mão de obra qualificada para o desenvolvimento regional.

Inaugurada em 1973, a Universidade investe desde os seus primeiros dias, diariamente, em ensino, arte, cultura e desporto.

Em 1982, o chanceler Edson Queiroz falece vítima de acidente aéreo na Serra da Aratanha, em Pacatuba, município do Ceará. Seu filho primogênito, Airton Queiroz, assume a presidência da Fundação Edson Queiroz e a chancelaria da Universidade de Fortaleza. Inovação e modernidade marcam a nova administração, a partir de quando a Universidade ingressa numa fase de significativa expansão do ensino de graduação, da consolidação dos programas de pós-graduação, da amplia-

ção dos projetos de extensão, além de se destacar como referência para as instituições de ensino superior no país.

Em 2017, com o falecimento de Airton Queiroz, seu filho Edson Queiroz Neto assume como chanceler, cargo que ocupou até 2021. A presidência da Fundação passa para a Sra. Lenise Queiroz Rocha, também filha do industrial Edson Queiroz, com a vice-presidência a cargo da Sra. Manoela Queiroz Bacelar.

Atualmente, a Universidade de Fortaleza possui cerca de 40 cursos de graduação. A Instituição tem aproximadamente 300 salas de aula e 400 laboratórios especializados, com mais de 1.000 professores, sendo 80% mestres e doutores. Já graduou aproximadamente 100 mil alunos e diplomou outros 7 mil pós-graduados. Desde 2012, a instituição está em primeiro lugar no ranking das melhores universidades privadas do Norte e Nordeste do Brasil.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Universidade de Fortaleza goza de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e financeira, de acordo com o preceituado em lei e respeitado o que dispõe o Estatuto da Fundação Edson Queiroz, e o Estatuto e o Regimento Geral da UNIFOR. Para isso, conta com uma elaborada estrutura organizacional que lhe permite atuar de forma ágil e eficiente.

A Administração Superior da Universidade de Fortaleza é composta pela Reitoria e pelos Conselhos Superiores da Instituição. À Reitoria, compete, além de suas atividades executivas, a presidência dos Conselhos Superiores da Instituição – o Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) – as instâncias deliberativas e consultivas, que exercem suas funções pautando-se, para o desenvolvimento institucional, em um modelo de gestão colegiada e democrática, contemplando tanto a participação da comunidade acadêmica como a da comunidade externa.

A Reitoria conta com o suporte das vice-reitorias e das diretorias da Administração Superior, e dos núcleos estratégicos, quais sejam:

- Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (VRE);
- Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária (VIREX);
- Vice-Reitoria de Administração (VRADM);
- Vice-Reitoria de Pesquisa (VRP);
- Diretoria de Tecnologia (DTEC);
- Diretoria de Planejamento (DIPLAN);
- Diretoria de Comunicação e Marketing;
- Núcleo de Avaliação Institucional (NAI);
- Núcleo de Estratégias Internacionais (NEI).

VICE-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO - VRE

A Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (VRE) desempenha um papel estratégico na governança e gestão educacionais, assegurando um portfólio robusto de cursos de **graduação** e **pós-graduação**, nas modalidades **presencial** e a **distância**. Para isso, conta com um conjunto de assessorias que trabalham de forma integrada para atingir os objetivos organizacionais.

Buscando sempre a qualidade acadêmica e a inovação pedagógica, a VRE

promove desenhos e modelos curriculares alinhados aos normativos e regulatórios diversos do Ministério da Educação (MEC) e de suas agências (CAPES e outras), garantindo que os cursos atendam aos padrões de excelência e atualização contínua. Como resultado dessas ações, nos últimos anos, a Unifor tem sido reconhecida pelos principais indicadores de qualidade de ensino, pesquisa e extensão nacionais e internacionais, entre os quais destacam-se: o **Ranking Universitário da Folha (RUF)**; o **Guia**

da Faculdade; o **QS Latin America & The Caribbean 2024**, elaborado pela Quacquarelli Symonds (QS); e o **Times Higher Education (THE)** World University Rankings 2025.

Para manter a qualidade e a eficiência dos processos acadêmicos, a VRE implementa e acompanha indicadores de desempenho e programas de avaliação internos, que orientam o aprimoramento de suas práticas. Os docentes participam de minicursos, *workshops* e outras atividades além do Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação, o PDPE, que, há mais de uma década, promove a formação continuada através da discussão de temáticas contemporâneas ao ensino e à aprendizagem na Educação Superior. Esse esforço contribui para o desenvolvimento docente contínuo e para o uso de metodologias que valorizem o protagonismo e o aprendizado ativo.

A VRE fomenta não apenas a retenção mas também a permanência discente, monitorando a satisfação acadêmica por meio de avaliações dos serviços e espaços, assim como dos componentes curriculares de seus diferentes cursos e ainda a avaliação do docente pelos discentes.

Pioneira nas políticas de diversidade e inclusão, oferece suporte psicopedagógico aos discentes e instrumentaliza os docentes quanto às temáticas de dificuldades e distúrbios ou transtornos de aprendizagem, bem como as questões socioemocionais que têm sido uma constante em nossa realidade. Essas iniciativas são essenciais para criar uma experiência de ensino-aprendizagem de alta qualidade e fornecer suporte personalizado aos estudantes, facilitando sua adaptação ao ambiente universitário e contribuindo para uma trajetória acadêmica bem-sucedida.

Além disso, a VRE realiza parcerias com empresas de vários setores para que todos os estudantes tenham acesso a oportunidades de estágio e emprego, razão pela qual a Unifor apresenta altos níveis não apenas de empregabilidade mas também de trabalhabilidade, pois incentiva a autonomia intelectual e a inovação.

A VRE congrega os Centros de Ciências da Graduação, quais sejam: Ciências da Comunicação e Gestão (CCG), Ciências Jurídicas (CCJ), Ciências da Saúde (CCS), Ciências Tecnológicas (CCT). Devido a suas especificidades e peculiaridades, os cursos de pós-graduação *lato sensu* (especializações, MBAs e educação continuada) e os programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) são acompanhados por políticas e assessorias específicas, e compõem o Centro de Pós-Graduação. Tendo em vista as peculiaridades e especificidades da

Pós-Graduação, há um material complementar em produção que abordará as atribuições e as rotinas acadêmicas desses docentes.

Tudo isso é possível graças à infraestrutura física, tecnológica e comunicacional com a qual podemos conectar docentes, discentes e técnico-administrativos no mesmo tempo e espaço ou em diferentes tempos e espaços, de forma síncrona ou assíncrona. Entendemos a sala de aula para além da sala, de suas paredes físicas ou digitais; encaramos a aprendizagem não como um ponto, mas uma reta que segue ao longo da vida!

Todas essas ações consolidam o compromisso da Unifor em oferecer uma formação **integral**, preparando profissionais capacitados para o mercado e **cidadãos globais** com visão **ética** e **responsável**.

VICE-REITORIA DE PESQUISA - VRP



Conheça a
Vice-Reitoria
de Pesquisa



Veja editais
e apoio
Institucional



Conheça
o Parque
Tecnológico

A Vice-Reitoria de Pesquisa (VRP) desempenha um papel fundamental na promoção da **pesquisa**, da inovação e do empreendedorismo, unindo o ambiente acadêmico às demandas do mercado. Por meio de uma cultura de pesquisa de excelência, a VRP coordena diversos projetos que abrangem desde pesquisas acadêmicas a parcerias com diversos setores, promovendo um ambiente propício para a inovação.

Assim, a Unifor se destaca pela criação de um robusto ecossistema de pesquisa e desenvolvimento, que inclui o **Parque Tecnológico** (TEC-Unifor), que abriga *startups* e empresas

de tecnologia em um espaço dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras. O parque funciona como um *hub* de inovação que conecta a Academia ao Mercado, oferecendo suporte e infraestrutura de ponta para a aceleração de *startups*. Entre suas ações, estão programas de incubação e aceleração que visam transformar ideias em negócios viáveis, com ênfase em setores como saúde, engenharia e tecnologia da informação.

Um exemplo significativo das pesquisas desenvolvidas é o **Elmo**, capaz de respiração assistida, construído em parceria com outras instituições,

que ajudou a salvar vidas durante a pandemia de Covid-19. Essa inovação, fruto da colaboração entre pesquisadores e profissionais da saúde, recebeu reconhecimento nacional e internacional pelo seu impacto social.

A Universidade também atua na produção de patentes e propriedade intelectual. Entre as patentes, destacam-se tecnologias voltadas para a área de biotecnologia e soluções tecnológicas aplicáveis em diversos setores industriais. Este esforço é apoiado pelo **Escritório de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia** (EDETEC), que oferece *workshops* e suporte técnico para a redação e registro de patentes.

Além disso, a Unifor participa e promove ações, eventos e competições de inovação como *hackathons*, que não só fortalecem a cultura de inovação mas também incentivam a criação de soluções práticas que atendam a demandas da Sociedade.

Na área de pesquisa acadêmica, a Unifor é reconhecida por sua tradição e qualidade, com mais de 220 projetos em andamento, distribuídos em 41 grupos de pesquisa que exploram temas variados, desde saúde até tecnologia e ciências sociais. Esse compromisso é evidenciado por *rankings* como o **QS Latin America**, onde a Unifor se

destaca pela alta quantidade de citações por artigo, refletindo a relevância e o impacto das suas publicações científicas. Além disso, a universidade integra redes de colaboração e pesquisa nacionais e internacionais.

A VRP também administra programas de apoio à pesquisa e iniciação científica, oferecendo oportunidades para que alunos de graduação e pós-graduação se envolvam em projetos de pesquisa desde cedo, promovendo a formação de novos pesquisadores.

Com um enfoque na sustentabilidade e responsabilidade social, a Unifor tem utilizado sua pesquisa para desenvolver soluções que impactam positivamente a Sociedade, fortalecendo sua missão de gerar conhecimento que transforma.

Essas iniciativas têm sido reconhecidas nacional e internacionalmente. De acordo com o Ranking Universitário Folha (RUF) 2024, do jornal Folha de S. Paulo, a Unifor é a **6ª melhor instituição de ensino superior privada do Brasil** e, pela 10ª edição consecutiva, é reconhecida como a **melhor universidade particular do Norte e Nordeste**. O Times Higher Education (THE) World University Rankings 2025 também elegeu a Unifor como a melhor universidade particular do Norte e Nordeste.



VICE-REITORIA DE EXTENSÃO E COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA - VIREX



Acessar
Portal
Unifor.



Acessar
Divisão de
Arte e Cultura.

A Fundação Edson Queiroz – mantenedora da Universidade de Fortaleza – tem desempenhado papel significativo no estímulo à arte e na promoção da cultura ao longo de suas mais de cinco décadas. Por meio da Vice-Reitoria de Extensão e Comunidade Universitária (VIREX), também tem atuado na promoção do esporte, da responsabilidade social e da extensão universitária, possibilitando a integração entre a Universidade e a Sociedade, e oferecendo uma experiência acadêmica enriquecida ao promover impacto positivo no seu entorno imediato e, por meio de parcerias, em diversas regiões do Estado.

A Divisão de **Arte e Cultura** é responsável por importantes iniciativas no campo das Artes, como as exposições no

Espaço Cultural Unifor e em outros espaços do *campus*, a Biblioteca de Acervos Especiais, os Grupos de Arte (Coral, Camerata, *Big Band* e Grupo Mirante de Teatro) e os diversos eventos culturais que realiza. Destaque para o Projeto Rota das Artes, que promove a democratização do acesso à arte ao oferecer transporte e mediação a estudantes de escolas públicas e privadas de Fortaleza para visitar exposições de arte.



Acessar
Divisão de
Atividades
Desportivas.

A Divisão de **Atividades Desportivas** desenvolve programas e projetos esportivos para atender às comunidades interna e externa, visando proporcionar e estimular a adoção de hábitos saudáveis por meio da atividade física e esportiva. Além disso, o Parque Desportivo da Unifor é um dos mais modernos do país e abriga diversos equipamentos, sediando eventos nacionais e internacionais. Os alunos da Unifor têm a chance também de fazer parte das seleções desportivas da Universidade em diversas modalidades.



Acessar
Divisão de
Responsabilidade
Social.

A Divisão de **Responsabilidade Social** coordena projetos e promove iniciativas e parcerias diversas. Destaca-se a Escola Yolanda Queiroz, que, desde 1982, oferece educação gratuita e de reconhecida qualidade às crianças das comunidades circunvizinhas. Anualmente, atende cerca de 540 crianças do Infantil 4 até a 5ª série do Ensino Fundamental. Já passaram pela Escola mais de 17 mil alunos. O Centro de Formação Profissional (CFP), criado em 2002, oferece formação profissional a pessoas da comunidade e viabiliza sua inserção no mercado de trabalho por meio da oferta de cursos técnicos e profissionalizantes gratuitos. Os cursos têm como monitores alunos dos diversos cursos de graduação da Unifor e já beneficiaram mais de 50 mil pessoas.

NÚCLEOS ESTRATÉGICOS

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - NAI

O Núcleo de Avaliação Institucional (NAI) é o órgão, vinculado à Reitoria da Universidade de Fortaleza, responsável pela sistematização dos dados e das informações relativas à regulação institucional dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, no âmbito do Ministério da Educação (MEC), via sistema e-Mec, que é o sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil.

Quanto às atribuições do NAI, des-

tacam-se, ainda: o acompanhamento, junto ao Colegiado de Avaliação Institucional Interna (COAVI_CPA), dos processos de avaliação internos e externos da universidade; a sistematização e divulgação dos resultados das avaliações institucionais, avaliações externas e creditações, mediante a elaboração de sínteses e relatórios gerenciais, para fins da Gestão da Aprendizagem (*Assurance of Learning*), com o objetivo de subsidiar os processos de melhoria dos currículos, com ênfase na qualidade do ensino, além de fomentar a análise dos resultados das respectivas avaliações, ali-

nhando a avaliação institucional com a avaliação de aprendizagem.

Ademais, no âmbito do NAI, desenvolve-se uma gestão regulatória, que compreende a coleta sistemática de dados dos Órgãos Regulatórios, a agregação e análise dessas informações, bem como a sua interpretação criteriosa. Essa metodologia fornece base substancial de informações que apoiam o processo de tomada de decisões.

NÚCLEO DE ESTRATÉGIAS INTERNACIONAIS (NEI)

O Núcleo de Estratégias Internacionais (NEI) é responsável por coordenar iniciativas de internacionalização, promover o intercâmbio cultural e acadêmico entre a comunidade universitária e as instituições de educação superior de diversos países. Com foco no fortalecimento da cooperação e nas redes de pesquisa colaborativa, o NEI promove e incentiva programas de mobilidade discente e docente, discipli-

nas em línguas estrangeiras e eventos de integração do local com o global.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o núcleo visa fomentar a diversidade e o aprendizado intercultural, criando uma rede de apoio para docentes e discentes estrangeiros e incentivando o engajamento acadêmico em nível internacional. Por meio dessas ações, o NEI não só amplia o alcance da universidade no exterior mas também enriquece a experiência acadêmica, ao oportunizar uma formação globalizada e inclusiva. O NEI ainda orienta e apoia estudantes locais e internacionais durante o processo de mobilidade e oferece suporte acadêmico e cultural, desde a adaptação até a integração na vida universitária. Essas atividades refletem a missão da Universidade de Fortaleza de formar profissionais capacitados e cidadãos globais, com perspectiva cultural e habilidades para atuar em um mundo cada vez mais interconectado.



Saiba mais sobre
o NEI e suas
atividades.



SER

O que significa ser docente para você?
Apresentamos aqui o perfil e a jornada
docentes da Unifor

*"Toda experiência de aprendizagem
se inicia com uma experiência
afetiva. É a fome que põe em
funcionamento o aparelho pensador.
Fome é afeto. O pensamento nasce
do afeto, nasce da fome. (...). Afeto,
do latim 'affetare', quer dizer 'ir atrás'.
É o movimento da alma na busca do
objeto de sua fome."*

Rubem Alves



O papel docente tem se transformado para atender às demandas da sociedade contemporânea e de um mercado de trabalho que exige habilidades multidisciplinares, fluência em tecnologias e um ensino focado na aprendizagem ativa e colaborativa, adotando práticas inovadoras que valorizam tanto o conhecimento técnico quanto o desenvolvimento de competências socioemocionais e habilidades tecnológicas.

O **Perfil Docente** Unifor caracteriza-se pela alta qualificação acadêmica e pelo aprendizado contínuo, alinhando-se a novos formatos de ensino, como o ensino híbrido e as metodologias flexíveis, que promovem a autonomia do aluno e características essenciais tais como o “aprender a aprender” e o pensamento crítico.

A **Jornada da Experiência Docente** envolve, além do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, as esferas funcionais da gestão do processo de ensino-aprendizagem e da gestão acadêmica, atividades presentes na rotina de todos os docentes.

PERFIL DOCENTE UNIFOR

Comprometidos com o plano pedagógico da instituição e alinhado às melhores práticas educacionais, o perfil do(a) professor(a) da Universidade de Fortaleza é composto pelas seguintes características:

- Ser motivado(a) com a docência;
- Atuar na resolução de problemas com criatividade e flexibilidade;
- Estabelecer bom vínculo e se comunicar efetivamente com a comunidade acadêmica;
- Trabalhar de forma colaborativa, por meio da mediação de conflitos e da facilitação dos processos de ensino-aprendizagem;
- Apresentar visão sistêmica e integradora, por meio do diálogo entre saberes diversos e complementares (formais e informais, acadêmicos e profissionais, e outros) aos processos de ensino-aprendizagem;

- Propor experiências de aprendizagem significativas e baseadas na realidade social e no Mundo do Trabalho;
- Apresentar competências técnico-científicas nas áreas de saber a que está vinculado(a);
- Utilizar tecnologias da informação e comunicação com respeito às possibilidades pedagógicas requeridas pela modalidade de ensino, presencial e/ou a distância;
- Estabelecer coerência entre o Plano de Ensino, o Projeto de Ensino e o Projeto Pedagógico dos cursos aos quais está vinculado com vistas ao desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares e ao desenvolvimento do perfil do egresso;
- Ser ético(a) e compromissado(a) com a instituição.

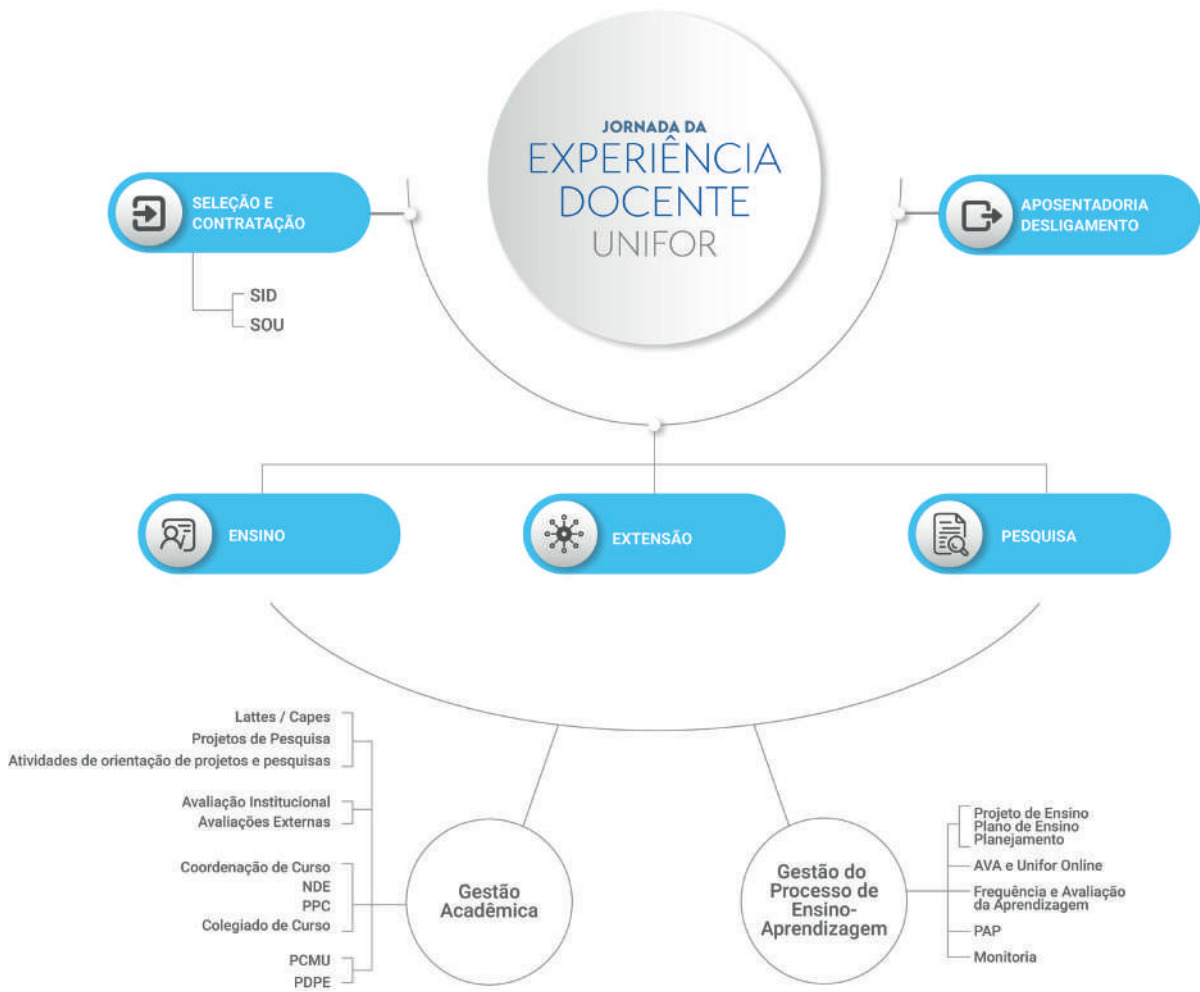
JORNADA DA EXPERIÊNCIA DOCENTE

Em outubro de 2021, a Universidade de Fortaleza desenhou o Programa Experiência do Colaborador que, entre outros, tinha como objetivo mapear a jornada de seus docentes. A ideia surgiu a partir da necessidade de entender as atividades que compõem o trabalho do docente na universidade, pois havia a clareza de que tal jornada é múltipla e diversa e que, portanto, deveria haver a compreensão de todos os itens que a compõem.

O trabalho, orientado pela VRE, foi estruturado em quatro etapas: 1) definição das rotinas docentes da graduação e da pós-graduação pelas assessorias pedagógicas; 2) desenho da jornada; 3) apresentação e validação da jornada por meio de rodas de conversas com docentes; 4) apresentação e validação da jornada pela Administração Superior.

O Mapa da Jornada da Experiência Docente foi estruturado a partir das sugestões e observações dos docentes e das

assessorias pedagógicas, sendo composto pelas três áreas que estruturam a Educação Superior (o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), com ênfase em duas esferas da atuação funcional docente, a Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem e a Gestão Acadêmica. Juntas, as áreas e as esferas de atuação perfazem o circuito das atividades dos docentes da Graduação e Pós-Graduação na Unifor, que se inicia no ingresso, por contratação, e se encerra pelo eventual desligamento ou pela aposentadoria. Este é o caminho que todo docente da Universidade de Fortaleza trilha.



CURRÍCULO POR COMPETÊNCIAS E COMPETÊNCIAS DE VIDA

A Universidade de Fortaleza, sempre em busca da excelência de seus produtos acadêmicos, baseia seus currículos numa proposta de educação para competência, que almeja contribuir para a formação integral da pessoa, na medida em que age em diferentes dimensões do conhecimento, mobilizando recursos cognitivos ou conceituais (saber), procedimentais ou de habilidades (saber fazer) e atitudinais ou de valores (saber ser e conviver), transformando-os em instrumentos de crescimento, desenvolvimento e cidadania.

A organização didático-pedagógica dos currículos tem o aluno como o centro do processo ensino aprendizagem, promovendo sua autonomia na gestão de sua formação, de modo que a atuação docente seja de mediação desse processo. Na busca pela melhor

maneira de se promover o desenvolvimento de competências profissionais e duradouras, algumas premissas norteiam o desenvolvimento curricular e organização didático-pedagógica na instituição: integração curricular em eixos de formação; delimitação de ciclos de aprendizagem para viabilizar ciclos avaliativos periódicos; flexibilidade curricular pela oferta de trilhas eletivas e curricularização da extensão.

A universidade valoriza a formação para além das competências técnicas da profissão, promovendo no aluno seu autoconhecimento e desenvolvimento socioemocional, comportamental e interacional, na perspectiva duradoura da formação de competências de vida, articuladas em quatro grandes eixos: Cognição, Comunicação, Colaboração e Cidadania.



COGNIÇÃO

é a competência de acompanhar seu próprio desenvolvimento e aprendizagem, a partir do autoconhecimento e da reflexão sobre os seus processos de pensamento, tomada de decisão, estudo, metas e feedback.

O egresso atingirá as competências de COGNIÇÃO quando for capaz de...

- buscar continuamente seu autoconhecimento, por meio de reflexões, processos e recursos que permitam a ampliação da consciência sobre quem é, como pensa, age e sente diante de si mesmo e do mundo;
- monitorar sua aprendizagem, com noção do que aprendeu, o que realizou e o porquê da importância desses conhecimentos, com reflexão no que alcançou e aplicação do que aprendeu;
- tomar decisões baseadas em raciocínio efetivo, com pensamento crítico, avaliação de evidências e consideração de estratégias, inclusive quanto ao momento para trabalho individual e coletivo, com adaptabilidade;
- demonstrar motivação intrínseca para a aprendizagem, com determinação de metas e aceitação de feedback como avaliação positiva para o desenvolvimento pessoal e profissional e
- realizar atividades e desafios que requeiram reflexão profunda sobre os modos de fazer, planejamento, articulação de dados e solução de problemas, com criatividade e inovação.

Valorizamos a **COGNIÇÃO** porque empodera os estudantes a buscar uma compreensão e atenção no o que, o porquê e como estão estudando, desenvolvendo habilidades para desafiar a si mesmos, tomar decisões e fazer conexões no seus processos de aprendizagem e tornarem-se aprendizes autônomos.



COLABORAÇÃO

é a competência de trabalhar com respeito, propósitos compartilhados e contribuição assertiva para conhecimentos, compreensões e experiências.

O egresso atingirá as competências de COLABORAÇÃO quando for capaz de...

- trabalhar em equipes transdisciplinares e multiprofissionais, com engajamento, negociação e respeito às diferenças, com boas práticas para aprendizagem e valorização da contribuição e das potencialidades do outro;
- contribuir para um objetivo comum, ciente de seu papel, com responsabilidade, abertura a opiniões contrárias, partilha de ideias e cooperação;
- apresentar motivação para o alcance de um propósito comum, com entusiasmo, exposição ao risco, celebração do sucesso e reconhecimento de realizações individuais;
- explorar maneiras alternativas, criativas e inovadoras de colaboração por meio da contribuição de potencialidades e talentos, e
- realizar priorização, planejamento e gerenciamento de projetos, metas e equipes.

Valorizamos a **COLABORAÇÃO** porque leva a resultados mais efetivos, relações pessoais mais positivas e compreensivas, permitindo a fala de cada um, considerando cada contribuição e aumentando as chances de progressos.



COMUNICAÇÃO

é a competência de compartilhar com efetividade, pensamentos, questões e ideias, com linguagem adequada ao contexto e responsabilidade perante a informação e os sujeitos envolvidos.

O egresso atingirá as competências de COMUNICAÇÃO quando for capaz de...

- comunicar-se por linguagem escrita e falada, de forma clara, efetiva, construtiva, inclusiva e respeitosa em diferentes situações e com diversos públicos alvos;
- refletir acerca do que está sendo comunicado, com reação apropriada à argumentação do outro;
- apresentar escuta ativa e sensível diante da diversidade social e cultural com abertura a novas ideias, informações, ferramentas e modos de pensar;
- tratar o acesso e avaliação da informação com responsabilidade e o seu uso e gerenciamento com atenção a valores, sigilo e privacidade das pessoas e
- aplicar novas tecnologias da informação e comunicação (TIC) de maneira assertiva, criativa, ética e legal.

Valorizamos a **COMUNICAÇÃO** porque possibilita conexões, amplia o sentimento de pertencimento, compartilhamento de ideias e permite o trato da informação com tecnologias inovadoras para o incremento da aprendizagem.



CIDADANIA

é a competência de exercer o conjunto de direitos e deveres do indivíduo que vive em sociedade, com poder para nela intervir e transformar.

O egresso atingirá as competências de CIDADANIA quando for capaz de...

- atuar como cidadão global, com consciência planetária e compreensão de direitos e responsabilidades;
- apresentar prontidão na realização de atividades de responsabilidade social junto a grupos e comunidades;
- adaptar-se para mudanças de pensamentos e atitudes, com empatia diante da diversidade;
- valorizar a arte e a cultura como elementos de integração para a aprendizagem, a partir da promoção e experimentação, e
- realizar projetos comunitários com vistas ao bem comum, com foco no bem-estar, na defesa dos direitos humanos e na sustentabilidade ambiental.

Valorizamos a CIDADANIA porque prezamos pela formação para além do profissional capacitado, mas, principalmente, do cidadão apto a contribuir para a sociedade em que vive e transformá-la em benefício do outro.

O DOCENTE E A MODALIDADE A DISTÂNCIA

A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

No Brasil, a Educação a Distância (EaD) é considerada uma modalidade de ensino em contraste à tradição da modalidade presencial. A EaD foi oficialmente reconhecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394 de 1996, e regulamentada pelo Decreto 9.057/2017.

Essa modalidade se caracteriza pela separação física ou temporal entre docentes e discentes, que interagem por meio de tecnologias de informação e comunicação. Assim, a EaD atende à necessidade de democratização do acesso ao ensino. Com o avanço das tecnologias, a modalidade se popularizou e hoje é uma opção viável para pessoas interessadas em dar continuidade a seus estudos, mas que têm pouco tempo para a rotina exigida na modalidade presencial.

As principais vantagens da EaD são a flexibilidade e a acessibilidade. A flexibilidade permite que os alunos estudem no seu próprio ritmo e no seu próprio tempo, conforme as suas necessidades e disponibilidade. A acessibilidade permite que qualquer pessoa com acesso à internet estude a distância, além de ter uma formação voltada ao mercado de trabalho.

Em 2019, a portaria MEC n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019, ampliou a possibilidade de ofertar disciplinas na modalidade à distância para cursos de graduação presencial. Assim, hoje temos tanto um portfólio de disciplinas ofertadas nesse formato quanto um portfólio de cursos nessa modalidade.

Independente do formato, na EaD UNIFOR, buscamos uma Educação Sem Distâncias, mantendo um contato próximo com nossos estudantes por meio dessas inovações tecnológicas, criando um ambiente educacional que redefine a experiência de aprendizado na era digital. Para isso, a Unifor organizou um setor próprio, a Coordenação Geral de Educação a Distância, que, sob orientação da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, atende às demandas de disciplinas e cursos dessa modalidade em parceria com os centros de graduação e pós-graduação.

COORDENAÇÃO GERAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – CGEAD

A Coordenação Geral de Educação a Distância (CGEaD) é responsável pelo planejamento, pela gestão e pelo suporte a todas as atividades pedagógicas e administrativas dos cursos na modalidade a distância, disciplinas EaD de cursos presenciais e quaisquer ofertas na modalidade. Com o objetivo de proporcionar uma experiência de ensino e aprendizagem de excelência, a CGEaD trabalha para assegurar aos docentes as melhores condições de atuação, com suporte contínuo e integração entre as áreas envolvidas.

A EaD Unifor oferece uma formação de excelência, com toda a infraestrutura e qualidade da Universidade de Fortaleza. Os cursos e disciplinas são desenvolvidos por uma equipe de educadores da instituição e de fora dela, com o apoio de conteudistas especializados e equipes voltadas para o desenvolvimento e acompanhamento educacional.

Assim, os alunos recebem orientação de mestres e doutores da universidade, em atividades que integram teoria e prática profissional. São profissionais especializados em diversas áreas que planejam, idealizam e implementam as mídias necessárias para ensino de qualidade e de excelência.

Conheça os atores que compõem a EaD Unifor!

**Conteudista**

Responsável pela elaboração do conteúdo do material didático da disciplina/curso.

**Docente Orientador**

Responsável pela mediação didática do conteúdo, pelo planejamento e pela organização das atividades avaliativas.

**Tutoria**

Responsável por mediar e incentivar as discussões e a realização das atividades, com atendimentos aos estudantes.

**Polo de Apoio Presencial**

É o setor responsável pelo apoio aos profissionais que atuam diretamente com os estudantes. Local de desenvolvimento e gerenciamento de atividades pedagógicas e administrativas relativas às disciplinas EaD Unifor.

**Equipe Multidisciplinar**

Composta por diversos profissionais especializados no desenvolvimento de materiais exclusivos e de qualidade dos cursos EaD Unifor.

O DOCENTE NA MODALIDADE EAD

O papel do docente é essencialmente fundamentado nas entregas realizadas à CGEaD, as quais são responsáveis por assegurar a qualidade do ensino e o acompanhamento do processo de aprendizagem.

A CGEaD promove a Semana Acadêmica EaD, com formações e orientações, nas quais o docente orientador desenvolve o plano de ensino, alinhando-o com os objetivos do curso, planeja e estrutura os encontros virtuais e estabelece, junto à tutoria, estratégias para conduzir as atividades de forma coesa e eficaz. O docente também realiza a entrega das atividades avaliativas, parciais e finais, incluindo a avaliação presencial, assegurando que essas atividades sigam o modelo estabelecido, garantindo a clareza e a padronização das avaliações.

O docente EaD ministra encontros virtuais que visam ambientar os alunos e introduzir o conteúdo da disciplina e contextualiza os conteúdos por meio de exemplificações, associações com a prática e tira-dúvidas. As atividades avaliativas incluem a correção e o lançamento das notas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), seguido da verificação e integração ao Unifor Online.

O docente também conta com a presença de um tutor que, além de dar suporte aos alunos, o auxilia na correção das atividades avaliativas e na mediação no ambiente virtual de aprendizagem. Essa estrutura de apoio permite que o professor se concentre em oferecer uma educação de qualidade, mediando o conhecimento e promovendo o desenvolvimento acadêmico dos alunos. Com uma equipe preparada e recursos à disposição, a jornada do docente na modalidade a distância é pautada pela colaboração e pelo compromisso com a excelência, apresentando caminhos e orientações condizentes com a modalidade.

A CGEaD desenvolve anualmente um programa específico de formação para docentes na modalidade EaD, em consonância com o Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação (PDPE) da Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação. O objetivo central da formação é promover o desenvolvimento profissional contínuo do docente na modalidade EaD, visando aprimorar suas habilidades de comunicação e interação com os estudantes, por meio do uso de tecnologias e estratégias pertinentes.

FAZER

Uma parte essencial do fazer docente é o planejamento. Aqui, estão algumas das práticas e rotinas típicas dos docentes e outros aspectos importantes para o bom desenvolvimento de suas atividades.

“Não se trata tanto de especular acerca de como será o futuro, mas de propor como queremos que ele seja.”

Juan Carlos Tedesco



SEMINÁRIO DE INTEGRAÇÃO NOVOS DOCENTES - SID

O Seminário de Integração Novos Docentes (SID) é uma das ações de acolhimento aos docentes recém-chegados à Universidade de Fortaleza e faz parte do Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação (PDPE).

Todo professor ingressante da Unifor é convidado a participar do SID. As atividades planejadas cumprem a função de ambientar e apresentar nossa estrutura organizacional e acadêmica, bem como as políticas de ensino e os setores e serviços disponíveis.

OBJETIVOS DO SID

- Explicar a missão, os princípios e os valores institucionais;
- Apresentar o perfil e as atribuições docentes da Unifor bem como o PDPE e as formas de acompanhamento das práticas docentes;
- Explicitar as políticas de ensino e os princípios institucionais orientadores dos currículos e das práticas educativas da Unifor.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO - PDPE

O Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação (PDPE) é um programa institucional que concentra várias ações de formação e atualização profissional na área da Educação.

Um dos objetivos do PDPE é o aperfeiçoamento contínuo profissional na docência e a constituição de uma sólida identidade profissional do docente Unifor. Para isso, a cada ano, são definidas as competências a serem trabalhadas.

OBJETIVOS

A estruturação do PDPE, como um dos programas estratégicos da instituição, está pautada em três pilares: valorização e profissionalização do trabalho docente; constante necessidade de inovação nas práticas pedagógicas; e difusão dos princípios pedagógicos institucionais.

Destacam-se como objetivos do programa:

- **Prática docente:** baseada nos princípios pedagógicos do Plano Pedagógico Institucional, parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, expressos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- **Formação e atualização:** planejar, desenvolver e avaliar projetos de formação e atualização pedagógica para docentes e gestores educacionais;
- **Estratégias de formação:** expandir e diversificar as estratégias de formação de docentes e gestores educacionais oferecidas pela instituição;
- **Capacitação tecnológica:** qualificar professores para o uso de ferramentas tecnológicas educacionais nas modalidades presencial e a distância;
- **Assessoramento pedagógico:** apoiar a formação docente nos centros de ciências para atender suas demandas específicas de formação pedagógica.
- **Participação ativa:** ampliar a participação de docentes e gestores educacionais em atividades pedagógicas dentro e fora da instituição;
- **Socialização de práticas:** estabelecer espaços para socialização de práticas docentes inovadoras;
- **Produção científica:** fomentar a produção científica e a interlocução com outras culturas acadêmicas.

FORMAÇÃO POR COMPETÊNCIAS

É essencial que todos os professores da Universidade de Fortaleza conheçam e atuem alinhados às premissas pedagógicas institucionais.

Para atender a estas premissas, o Programa de Desenvolvimento Profissional em Educação (PDPE) passou a ser um programa orientado para o desenvolvimento de competências necessárias à gestão acadêmica e educacional.

Entendemos por competência a capacidade de mobilizar, integrar e construir conhecimentos, habilidades e atitudes em diferentes contextos, que agregue valor e que possa ser mensurada e desenvolvida por meio de técnicas e estratégias.

O PDPE organizou as competências em três grupos, que visam atender às diferentes atividades desempenhadas pelos docentes, quais sejam:

- **Competências essenciais:** fundamentais para a prática do docente da Universidade de Fortaleza e consonantes com os princípios pedagógicos institucionais, portanto, todos os docentes são convidados a desenvolvê-las. Esse grupo de competências acompanha o Plano Pedagógico Institucional, parte do Plano de Desenvolvimento Institucional, e está expresso nos Projetos Pedagógicos de Curso.
- **Competências estratégicas:** atendem ao planejamento e posicionamento estratégico da instituição. Esse grupo de competências acompanha o planejamento estratégico institucional.

- **Competências instrumentais:** específicas e requeridas para o desempenho da função em determinado contexto no qual o docente está inserido. Esse grupo de competências acompanha as demandas e inovações técnico-profissionais.

Vamos conhecer mais as competências essenciais, que integram as práticas e o perfil docente da Unifor.

Competências Essenciais

As competências essenciais são agrupadas em cinco eixos:

I. Gestão da Aprendizagem

Competências voltadas para os processos de ensino-aprendizagem. Englobam conhecimentos e práticas sobre teorias pedagógicas contemporâneas, metodologias diversas, processos avaliativos, planejamento e gestão da sala de aula.

II. Gestão de Ambientes Complexos

Competências com ênfase nos aspectos relacionais, tais como: cidadania, diversidade, inclusão, trabalho em equipe e tecnologias da informação e comunicação. A complexidade aqui enfatiza as novas formas de sociabilidade e de interação bem como os desafios da convivência entre diferentes perspectivas de mundo e de gerações e contextos socioculturais e econômicos cada vez mais presentes na sala de aula.

III. Inovação e Comunicação

Competências com foco nas ferramentas de comunicação e estratégias para o fomento à inovação e à criatividade, especialmente no uso de tecnologias diversas para fins pedagógicos.

IV. Ética e Compromisso Institucional

Competências voltadas para a relação dos docentes com a instituição, como: compromisso, ética e engajamento, além de certas competências estratégicas consideradas fundamentais para o exercício de cargos e funções administrativas.

V. Gestão Educacional

Competências necessárias para o desempenho adequado de cargos de gestão educacional, tais como: liderança, gestão de pessoas, planejamento estratégico, foco em resultados, e análise e resolução de problemas.

OFERTAS DO PDPE

Oferta institucional

Formação docente com ênfase nas competências essenciais e nas demandas institucionais e estratégicas da Universidade.

Essa programação pode também trazer ofertas complementares propostas por setores diversos da Universidade, desde que validadas pela Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, como: Biblioteca, Gerência de Recursos Humanos e Coordenação Geral de Educação a Distância.

Oferta dos Centros

Formação docente com enfoque nas demandas específicas de Cursos, Centros e/ou áreas do saber. Atendem ao desenvolvimento de competências estratégicas definidas a partir do planejamento estratégico institucional.

A oferta é desenvolvida por iniciativa das Direções de Centro e suas respectivas Assessorias Pedagógicas, com o apoio da Vice-Reitoria de Ensino, em observância às especificidades e necessidades identificadas.

Oferta dos Cursos

Cursos, palestras ou seminários ofertados com enfoque nas competências instrumentais, voltadas para a atualização profissional em áreas de saber específicas de cada curso.

FERRAMENTAS DE APOIO À GESTÃO ACADÊMICA E À APRENDIZAGEM

A Universidade dispõe de duas plataformas para apoio à gestão acadêmica e à aprendizagem: o Unifor Online e o Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA EAD UNIFOR. Vamos conhecer um pouco sobre essas importantes ferramentas.

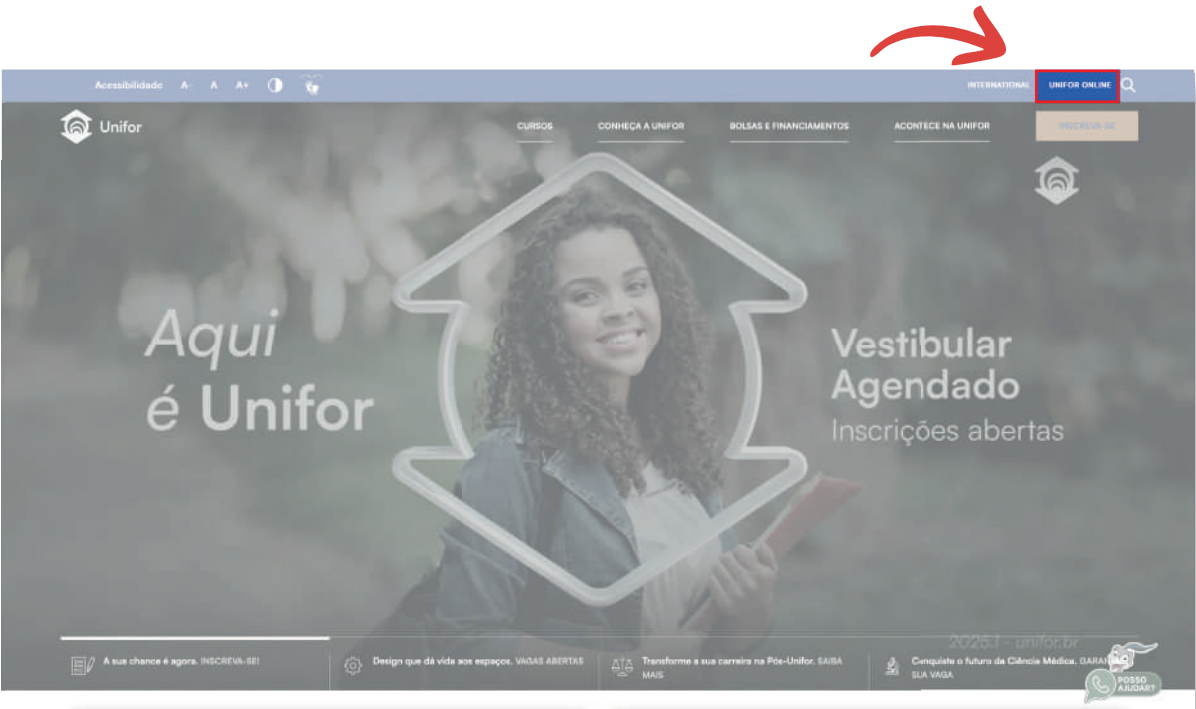
UNIFOR ONLINE - UOL

O Unifor Online é a plataforma acadêmica-administrativa por meio da qual acompanhamos todas as rotinas da Universidade. Além de informações dinâmicas como o feed Notícias, a página inicial exibe a lista de disciplinas sob sua responsabilidade e as ferramentas de comunicação oficiais: a Comunicação Interna (CI) e o Torpedo, sistema de troca de mensagens, além do e-mail institucional.

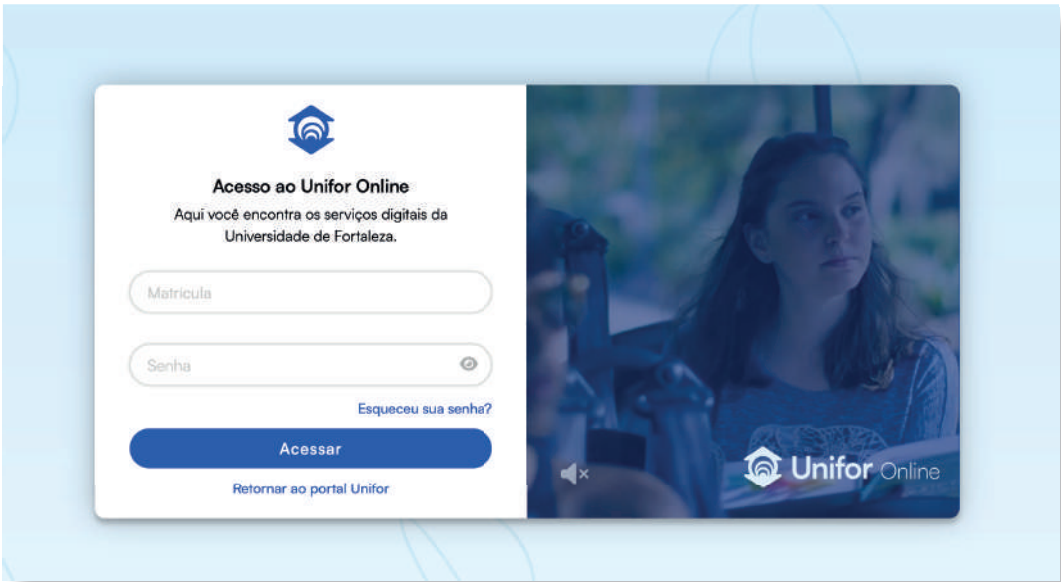
Cada uma das abas traz um conjunto de serviços e facilidades disponíveis, desde a criação e o acesso à conta de e-mail institucional, passando pela Biblioteca Digital, que contempla livros e também bases de periódicos acadêmicos, até a reserva de espaço físico, quando necessário.

Como acessar o Unifor Online

- 1. Acesse o site da Universidade de Fortaleza;
- 2. No topo da página, acesse a opção Unifor Online;



- 3. Insira sua matrícula e senha;



- 4. Pronto! Tire um tempo para se familiarizar com esse ambiente importante para nossas rotinas.

Unifor Mobile

O aplicativo Unifor Mobile funciona como extensão de algumas funcionalidades do Unifor Online: registro de frequência diária; envio de torpedos individuais (por aluno) ou coletivos (para o conjunto de alunos de uma mesma disciplina); leitura de Comunicações Internas; consulta aos acervos da Biblioteca; acesso ao Calendário Acadêmico oficial da Universidade; e o Mapa do Campus. Tudo isso na palma da mão!



Baixar Unifor Mobile pelo iTunes.



Baixar Unifor Mobile pelo Google Play.





AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA EAD UNIFOR

O Ambiente Virtual de Aprendizagem é a plataforma de apoio à aprendizagem. Todas as disciplinas da graduação e da pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, apresentam um ambiente próprio.

A fim de possibilitar coerência e consistência nas formas de apresentação dos conteúdos e das informações, a Universidade adotou um design instrucional único que foi incorporado por cada Centro de Ciências. Essa uniformidade assegura que, independente da disciplina, do curso ou do centro, a experiência do discente seja, em termos gerais, a mesma.

A Assessoria Pedagógica de seu Centro de Ciências fornecerá instruções a respeito do design instrucional bem como auxiliará no processo de familiarização da plataforma. Após a Pandemia de Covid-19, termos como educação híbrida, ensino híbrido, sala de aula digital, aprendizagem digital entre outros passaram a circular e ganharam popularidade. Contudo, é importante não confundir o ensino complementado por tecnologia (ou seja, a modalidade presencial) com o ensino dependente de tecnologia (a modalidade a distância).

O processo híbrido de ensino e aprendizagem expande a sala de aula para outros tempos e espaços, mas isso também requer, como as experiências presenciais, planejamento e recursos adequados. Por isso, é essencial que você se familiarize com os recursos e as atividades disponíveis nessa plataforma a fim de construir não apenas um repositório de informações (textos, vídeo e outros materiais), mas um ambiente de aprendizagem. A Assessoria Pedagógica de seu Centro está pronta para lhe auxiliar nessa parte de sua jornada.

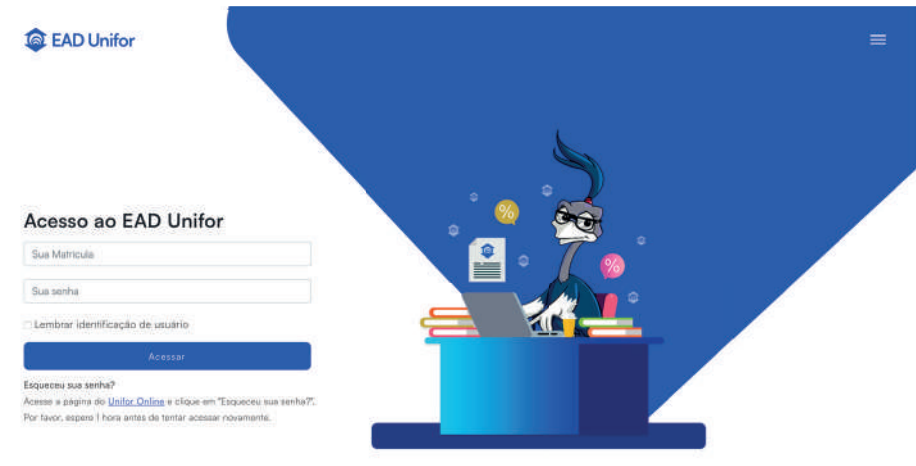
Para os cursos na modalidade EaD ou para disciplinas na modalidade a distância ofertadas pelos cursos presenciais, a Coordenação Geral de Educação a Distância (CGEAD) dispõe de um ambiente previamente organizado. Procure a Assessoria Pedagógica do EaD para maiores informações e instruções.

Como acessar o AVA EAD Unifor

1. Acesse o AVA EAD Unifor: ead.unifor.br;
2. Insira sua matrícula e senha



Veja mais informações sobre o AVA.

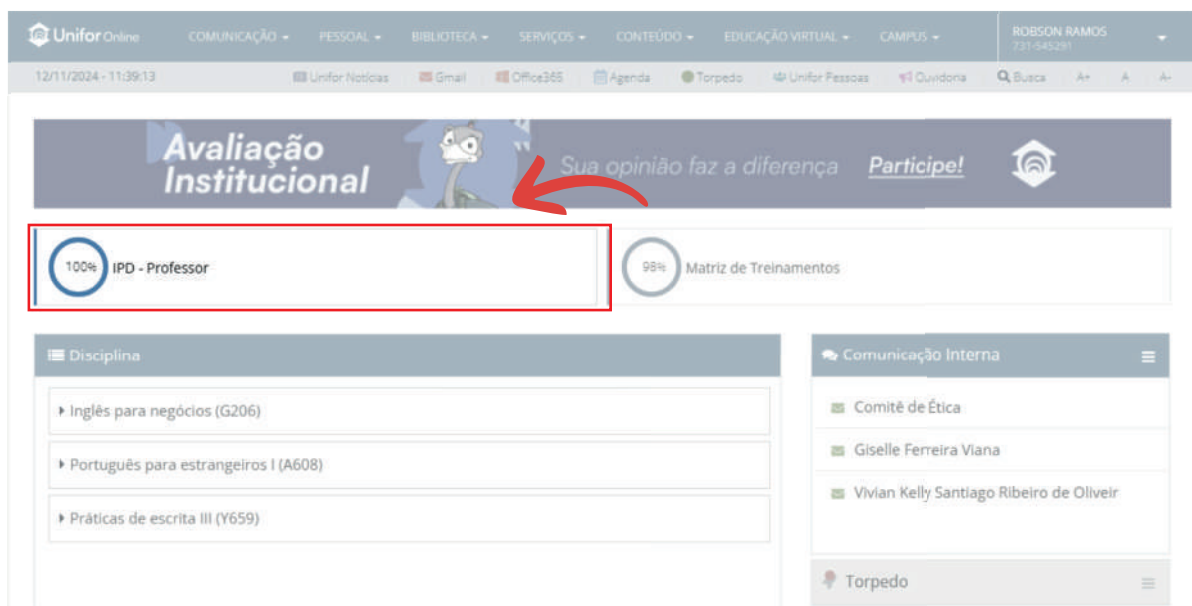


INDICADORES DE PERFORMANCE E AVALIAÇÃO DOCENTE

A Unifor, seguindo seus valores institucionais, acompanha a atuação docente e suas práticas educacionais. O processo de avaliação é visto como uma prática de suporte institucional aos professores, indicando pontos de excelência e ações de desenvolvimento. Assim como nos processos de ensino-aprendizagem, a avaliação institucional é importante, pois nos permite consolidar experiências educacionais significativas para nossos alunos.

ÍNDICE DE PERFORMANCE DOCENTE (IPD)

O Índice de Performance Docente - IPD é o indicador que tem como objetivo avaliar o cumprimento das atribuições operacionais do docente que atua na graduação presencial da Universidade de Fortaleza. É possível visualizá-lo logo [na página inicial do Unifor Online](#), no campo superior esquerdo, [acima da seção Disciplina](#).



O IPD-Professor é atualizado diariamente e contabilizado a partir de cinco critérios:

1. Lançamento de Notas;
2. Lançamento de Frequências;
3. Disponibilização do Plano de Ensino;
4. Atualização do Lattes;
5. Assiduidade do Professor.

Cada um desses critérios é avaliado quanto ao cumprimento nas datas previstas no calendário acadêmico.

O IPD-Professor é o somatório dos IPDs de cada componente curricular ao qual o docente está vinculado. Ao clicar no banner, é possível visualizar o cumprimento dos critérios por turma, o IPD-Turma.

Disciplinas-Turmas

Sem.	Turma	Disciplina	Notas	Frequência	Pl. Ensino	Assiduidade	IPD Turma
01	G109-02	Computação gráfica					10.00
01	G109-19	Computação gráfica					10.00
02	G109-49	Computação gráfica					10.00
03	G109-89	Computação gráfica					9.84
03	G552-01	Design editorial					9.83
03	G552-49	Design editorial					9.83
04	G554-59	Laboratório de produção					10.00

Legenda

Realizada Realizada após limite Em andamento Não realizada A realizar

CRITÉRIOS PARA O CÁLCULO DO IPD

Considera-se **Lattes** atualizado aquele cuja última alteração foi realizada há, no máximo, seis meses da data atual. O critério toma como data de referência a data de publicação no site do CNPq. Assim, sugere-se atualizar o currículo no início de cada semestre letivo, com as devidas comprovações a serem encaminhadas para a Secretaria do Centro, para atualização das pastas docentes.

Para tratar do **Plano de Ensino**, precisamos conhecer outros dois documentos. O **Projeto Pedagógico de Curso (PPC)** é o instrumento de gestão de natureza acadêmica que, com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso e alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais normativos, internos e externos à instituição, orienta o desenho do currículo para o perfil do egresso/profissional desejado, definindo a matriz curricular; as concepções de organização didático-pedagógica, de metodologias e de acessibilidade para a aprendizagem; as práticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; as estratégias de avaliação; o corpo docente e tutorial, além de aspectos de infraestrutura física e tecnológica para garantia da qualidade da formação.

O **projeto de ensino** é o documento institucional de planejamento da organização pedagógica, elaborado para cada componente de uma matriz curricular, alinhado às diretrizes do PPC, que detalha o nome da disciplina, sua ementa, os objetivos de aprendizagem gerais a serem alcançados pelo aluno ao final do seu transcurso, o conteúdo programático, a carga horária prevista para seu cumprimento e a bibliografia.

O **plano de ensino**, conhecido também como plano de aula, é o detalhamento elaborado pelo docente referente à organização pedagógica da disciplina ou do módulo, contendo:

- cronograma com a previsão das atividades a serem realizadas nas aulas, sejam teóricas ou práticas, internas ou externas à instituição;
- critérios e datas de avaliações;
- metodologia aplicada; e
- outras informações pertinentes à boa condução do processo ensino-aprendizagem.

Cada turma possui plano próprio, o que orienta também as atividades discentes, sendo parte integrante do contrato didático entre professores e estudantes. Por isso, sugere-se que, nas primeiras aulas, o plano seja disponibilizado e apresentado na íntegra para que os estudantes possam alinhar suas expectativas e, então, estarem devidamente preparados para as atividades visando a um bom aproveitamento.

A data limite para a disponibilização, ou seja, a publicação do Plano de Ensino no Unifor Online é indicada no calendário acadêmico.

A **Assiduidade** do docente é mensurada pela frequência diária de suas turmas e disciplinas. A mensuração é feita com base no percentual de aulas ministradas em relação ao total de aulas previstas no plano de ensino. Os docentes devem fazer o lançamento diário da frequência de suas turmas e disciplinas para garantir a pontuação integral tanto da Assiduidade quanto da **Frequência**. O atraso no registro da frequência diária acarreta diminuição do IPD.

Além da **frequência diária**, há a **frequência mensal**. No início do mês seguinte, é realizado o lançamento da frequência do mês anterior, conhecido também como fechamento de frequência. O cálculo deste critério levará em consideração as datas limites para lançamento informadas no calendário acadêmico.

A **Nota** é exigida para cada turma em que o docente esteja alocado. Na Universidade de Fortaleza, os componentes curriculares são categorizados em a) Regulares, que possuem três avaliações (AV1, AV2 e AV3) ou b) Componentes Curriculares Especiais, que possuem nota única (AV3). Também possuem nota única (AV3) os componentes curriculares de Estágio e de Trabalho de Conclusão de Curso.

As datas de aplicação das AV1, AV2 e AV3, bem como dos mecanismos de reposição de nota (2ª chamada), devem constar no Plano de Ensino das disciplinas.

Para a AV1 e AV2, o docente tem liberdade para escolher a data de aplicação. Contudo, no calendário acadêmico, há um prazo para o lançamento das notas no Unifor Online. Caso o docente não realize o lançamento até a data estipulada, haverá impacto em seu IPD.

Para a AV3, quer de componentes curriculares regulares ou especiais, e também para Estágio e Trabalho de Conclusão de Curso, o calendário acadêmico estipula tanto o período de aplicação quanto o prazo para lançamento das notas. Assim, a data de aplicação da AV3, devidamente registrada no plano de ensino, deve respeitar o período estabelecido no calendário sob pena de também haver impacto no IPD.

A média do IPD-Professor dos docentes de um curso compõe o IPD-Curso que, por sua vez, compõe o IPD-Centro, que é composto pela média de todos os IPD-Curso de um Centro de Ciências. Assim, temos uma importante responsabilidade quanto ao cumprimento desses critérios a fim de colaborar para o bom desempenho dos cursos e dos Centros. Eventualidades e imprevistos podem acontecer, mas precisamos nos planejar para, sempre que possível, observar o calendário acadêmico.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Semestralmente, nossos alunos são convidados a avaliar os seus professores nas disciplinas cursadas naquele período.

Avaliação do Docente pelo Discente

A avaliação do docente pelo discente propõe mensurar a satisfação do aluno com a performance docente. Ela é composta por três seções.

Na primeira seção, em uma escala numérica de avaliação de 1 a 10, o discente aferirá uma nota aos seguintes critérios:

- Metodologia de ensino utilizada;
- Associação entre teoria e experiências práticas;

- Relacionamento com a turma.
- Apresentação e cumprimento do Plano de Ensino.

Na segunda seção, em uma escala numérica de avaliação de 1 a 10, o discente aferirá uma nota especificamente para as aulas do docente na disciplina ou no módulo em análise. Ainda na segunda seção, por meio de uma pergunta aberta, o discente é convidado a justificar a nota aferida para as aulas do docente.

Na terceira e última seção, o discente, também por meio de uma pergunta, é convidado a fazer comentários e/ou sugestões.

Após o fim do período da avaliação, os resultados são consolidados e, então, disponibilizados aos docentes pelo Unifor Online.

Unifor Online > CAMPUS > AVALIAÇÃO > AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação do docente na modalidade EaD

Devido às especificidades da modalidade a distância, a Avaliação Institucional contempla dimensões relativas não apenas ao docente mas também ao tutor, ao polo, à secretaria, ao material didático e à organização do ambiente virtual de aprendizagem.

Na modalidade EaD, o docente orientador é responsável pelo planejamento e realização dos encontros on-line ao vivo; pela elaboração e correção das atividades avaliativas, bem como pelo atendimento ao estudante nos diferentes canais (torpedos via Unifor Online, mensagens via chat do AVA e/ou e-mail).

O nível de satisfação é mensurado de forma numérica nos seguintes intervalos:

- 1 a 6 - Pouco satisfeito
- 7 a 8 - Satisfeito
- 9 a 10 - Muito satisfeito

Os critérios do docente orientador avaliados pelos discentes são:

- segurança e domínio dos conhecimentos em relação aos conteúdos dos componentes curriculares;
- pontualidade, postura e organização nos encontros ministrados por transmissão ao vivo;
- promoção e estímulo a reflexões sobre os conteúdos abordados nos encontros on-line ou atividades;
- atendimento a perguntas ou contatos por meio dos canais oficiais de comunicação (torpedos unifor on-line, mensagens via ava e/ou e-mail), conforme prazo estipulado pela CGEaD;
- grau de satisfação com a postura do docente durante o trimestre/semestre.

Após o fim do período da avaliação, os resultados são consolidados e, então, disponibilizados aos docentes pela equipe da EaD.



PLANO DE CARREIRA DO MAGISTÉRIO DA UNIVERSIDADE - PCMU

O reconhecimento é um dos principais fatores de motivação e de engajamento profissional em qualquer área. Na educação, não é diferente. O efetivo reconhecimento contribui tanto para a valorização pessoal quanto para a profissional daquele que desenvolve, com empenho e responsabilidade, suas funções laborais e, assim, colabora de forma determinante para o atingimento dos objetivos institucionais. É igualmente importante para manter e destacar o esforço e a dedicação do docente comprometido com sua prática e com sua profissão. O reconhecimento institucional promove o engajamento profissional, possibilitando construir uma relação de longo prazo com a instituição.

O reconhecimento do fazer docente se caracteriza na consolidação de uma política de progressão funcional que incentiva a qualificação e a produção científica e cultural dos docentes, na perspectiva da sua ascensão na carreira dentro da Universidade. Deve-se garantir que o mérito pela excelência da prática docente e as ações de desenvolvimento realizadas pelo professor nas diferentes dimensões que possa atuar além do Ensino (a Pesquisa e Extensão), sejam contemplados no Plano de Carreiras do Magistério da Universidade (PCMU).

A carreira de magistério na Universidade está estruturada nas seguintes categorias: professor auxiliar; professor assistente; professor adjunto; e professor titular. Cada categoria apresenta seis níveis de referência, com exceção da categoria de titular, que apresenta nível único. Compõem ainda o corpo docente da Universidade sem, contudo, integrar a carreira de magistério, os professores visitantes e os professores substitutos, dada a natureza temporária de seu vínculo de trabalho.

O ingresso de novos docentes está vinculado ao provimento de eventuais necessidades identificadas pela gestão acadêmica para a manutenção do quadro de professores dos diversos cursos ofertados bem como da excelência e da qualidade peculiares a nossa instituição.

Ao ingressar na Universidade, os professores da graduação iniciam sua carreira na categoria de auxiliar. O nível irá depender da titulação do docente quando de sua contratação: para nível de mestrado, Auxiliar N2; para nível de doutorado, Auxiliar N3. Os professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* iniciam sua carreira na categoria Assistente N1.

Há também um incentivo à qualificação. Os portadores dos títulos de especialista, mestre e doutor recebem um incentivo financeiro, calculado sobre sua base salarial, nos percentuais de 5% (cinco por cento), 15% (quinze por cento) e 20% (vinte por cento), respectivamente.

Anualmente, a VRE divulga edital específico a respeito do processo de promoção docente. As formas de participação, os critérios e as regras de enquadramento serão descritas nesse documento. Ademais, a assessoria responsável por esse processo presta esclarecimentos às possíveis dúvidas dos docentes durante o período estipulado para submissão e, posteriormente, após análise, defere ou não as produções apresentadas. Ao final das análises, o resultado é informado aos docentes por meio de Comunicação Interna.

PRINCIPAIS NORMATIVOS



RESOLUÇÃO CEPE No 19, de 04 de maio de 2017

Dispõe sobre o tratamento excepcional ao aluno da Universidade de Fortaleza.



RESOLUÇÃO CEPE No 20, de 04 de maio de 2017

Define e normatiza o Estágio nos cursos de Graduação da Universidade de Fortaleza e estabelece os critérios de aprovação.



RESOLUÇÃO CEPE No 44, de 11 de dezembro de 2017*

Estabelece o sistema de avaliação da aprendizagem discente dos cursos de graduação, na modalidade presencial, da Universidade de Fortaleza (*republicada conforme Resolução CEPE No 45/2022, que inclui o parágrafo único do Art.3o).



RESOLUÇÃO CEPE No 11, de 11 de abril de 2022

Republica a Resolução CEPE No 09, de 21 de junho de 2019, que estabelece as Diretrizes para a curricularização da Extensão nos cursos de Graduação da Universidade de Fortaleza, com as alterações dos Arts. 3o, 6o, 9o, 10o e 11.



RESOLUÇÃO CEPE No 44, de 15 de dezembro de 2022

Estabelece o sistema de avaliação da aprendizagem discente dos Cursos de Graduação na modalidade de Educação a Distância - EaD da Universidade de Fortaleza.



RESOLUÇÃO CEPE No 12, de 20 de setembro de 2023

Altera a política das Atividades Complementares e as normatizam para os cursos de Graduação da Universidade de Fortaleza.

CONVIVER

Somos uma Universidade, um universo.
Nosso *campus* é vivo e composto por
diversos atores. Valorizamos todas as
pessoas, suas histórias e seus saberes.
Saber conviver de forma harmoniosa com
as diferenças é essencial.

*"Não há saber mais ou saber menos:
há saberes diferentes."*

Paulo Freire



CÓDIGO DE CONDUTA E ÉTICA

O Código estabelece as normas de Conduta e Ética para os colaboradores da Universidade de Fortaleza, orientando a condução das suas atividades alinhadas à missão, à visão e aos valores institucionais.

Oferece, assim, as diretrizes para que as práticas e os relacionamentos internos e externos reflitam a integridade da instituição, bem como o seu compromisso com a excelência educacional. Considerando o compromisso da Universidade de Fortaleza com uma educação de qualidade, as disposições tratadas neste Código estão intimamente relacionadas à responsabilidade da instituição e de seus colaboradores com a formação de profissionais de excelência, que atuem com ética e integridade e que sejam capazes de impactar e transformar positivamente a sociedade. A ideia é ir além das respostas corretas, é aguçar a sensibilidade das pessoas para que detectem os problemas éticos quando eventualmente surgirem.

Nossos comportamentos devem ser orientados pelo conjunto de valores que norteiam a instituição, quais sejam:



Acesse aqui
o Código
de Conduta
e Ética na
Íntegra

- **Foco no sucesso do aluno** - Buscamos o que é melhor para o aluno e focamos os nossos esforços objetivando a qualidade da sua aprendizagem e o seu encantamento em relação à sua experiência na Universidade de Fortaleza;
- **Ética** - Agimos e comunicamos de acordo com os valores que norteiam uma conduta íntegra, respeitando as normas públicas e os regulamentos internos, de forma transparente;
- **Confiança Mútua** - Propiciamos um ambiente de confiança mútua e encorajamos a participação, sobretudo visando a inovação, e objetivamos a melhoria contínua em tudo o que fazemos;
- **Respeito** - Agimos de forma respeitosa, sobretudo em relação à vida, à ciência e ao ser humano, na sua diversidade, vedando-se qualquer ato ou prática discriminatória;
- **Somos responsáveis por todos a nossa volta** - Conduzimo-nos de forma responsável em relação à Universidade, à comunidade universitária, ao meio ambiente e à sociedade; procuramos resolver os problemas e atender às necessidades das pessoas, mesmo que não sejam de nossa responsabilidade direta;
- **Compromisso com o resultado** - Atuamos de forma engajada e comprometida e priorizamos o trabalho em equipe, visando a sinergia necessária à consecução dos objetivos institucionais;
- **Simplicidade e Foco** - Procedemos de forma simples e objetiva, buscando desburocratizar e descomplicar, e colocamos os processos e projetos a serviço das pessoas.

PROGRAMA SOU

SOU Universidade de Fortaleza é o Programa Institucional que desenvolve ações para estimular o sentimento de pertencimento à Universidade e a valorização de um dos nossos maiores ativos: VOCÊ. Valorizamos o trabalho árduo dos nossos colaboradores, que, ao longo dos anos, se dedicam com paixão e compromisso ao seu ofício, fortalecendo nossa Instituição.

Dentre as ações do programa estão previstas a divulgação de peças publicitárias alusivas à comemoração das profissões, celebração do dia do trabalhador, o acolhimento aos novos colaboradores com o kit de boas-vindas e a congratulação dos colaboradores promovidos à novas funções.

A fim de valorizar e reconhecer esses talentos, a Gerência de Recursos Humanos da Unifor celebra as passagens de “tempo de casa” com a entrega de fitas comemorativas para uso no próprio crachá funcional. As fitas são inspiradas nas cores da beleza natural do *campus*, assim como em metais e pedras preciosas, confira:



Conheça
mais sobre o
Programa
SOU.

- **Fita verde:** celebra os 5 anos e é inspirada nas palmeiras, simbolizando o crescimento e ascensão.
- **Fita roxa:** comemora os 10 anos, inspirada nas orquídeas e simboliza a plenitude, beleza e entusiasmo.
- **Fita laranja:** celebra os 15 anos e é inspirada nas helicônias, simbolizando o amadurecimento e a solidez.
- **Fita bronze:** comemora os 20 anos do(a) colaborador(a) na casa, simbolizando sua fortaleza.
- **Fita prata:** celebra os 25 anos, lembrando a “prata da casa”, a estabilidade e a resiliência.
- **Fita ouro:** são os 30 anos de colaboração, simbolizando a preciosidade e a eterna referência de uma história de sucesso.
- **Fita diamante vermelho:** é a celebração de 35 anos ou mais, simbolizando a raridade e a eternidade.

Juntos fazemos a **Maior e Melhor Universidade do Norte e Nordeste.**

BENEFÍCIOS PARA COLABORADORES



Conheça
mais sobre os
benefícios.

Todos os colaboradores(as) da Universidade de Fortaleza têm uma série de benefícios previstos, como **plano de saúde, plano odontológico, seguro coletivo de pessoas** e uma **política de descontos** que permite o acesso a cursos de graduação e pós-graduação com condições especiais.



Veja mais
sobre as
relações
trabalhistas
praticadas na
Unifor.

Conheça mais detalhes sobre os benefícios na homepage do Unifor Online, em “Unifor Pessoas”, ou acesse o arquivo através do qr-code ao lado.

PROGRAMA DE MONITORIA ACADÊMICA

O Programa de Monitoria visa despertar no aluno o interesse pela docência e desenvolver habilidades inerentes, bem como os conhecimentos na área específica de seus estudos por meio da pesquisa. A Monitoria da Unifor também objetiva favorecer a participação dos estudantes na execução de Projetos de Ensino e na vida acadêmica da Universidade, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem e fortalecendo a relação professor/aluno e aluno/aluno.

O programa adotou a concepção de uma jornada, a Jornada do Monitor, na busca pelo fortalecimento do percurso do monitor dentro do programa, oportunizando o desenvolvimento de competências socioemocionais e técnicas, o engajamento nos projetos institucionais e a representatividade estudantil. Estabeleceu-se a temporalidade sendo de julho do ano da execução do edital a agosto do ano subsequente à realização do processo de seleção. A Jornada do Monitor foca, no que tange ao processo de formação, nas Competências de Vida.

O Programa oportuniza aos monitores a participação em diversas atividades de iniciação à docência, tais como: implementação do plano de ensino, gestão de sala de aula, auxílio aos alunos na solução de dúvidas, preparação de novos materiais didáticos e proposição de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem. Sob supervisão de seus professores orientadores, os monitores atuam nos diversos ambientes de aprendizagem (sala de aula, laboratórios, bibliotecas, sala de estudo etc.) e são incentivados à criatividade intelectual e científica.

O programa não gera vínculo empregatício, mas propicia experiência de trabalho. Os monitores assinam termo de compromisso, pelo qual assumem suas tarefas com dedicação de carga horária semanal específica: 12 horas para monitores institucionais e 8 horas para monitores voluntários. Sendo oportunizado aos alunos dos cursos de graduação da área de saúde, e todos aqueles que tiverem interesse, a possibilidade de atuarem como monitores voluntários com a carga horária de 12 horas a partir da assinatura do termo de compromisso extemporâneo, para fins de obtenção do certificado de participação no Programa de Monitoria com a referida carga horária.

O quantitativo de monitores, por período de execução do programa, decorre do número de: disciplinas que demandam monitores, de vagas por disciplina e, consequentemente, de alunos aprovados no processo. Os monitores institucionais ganham bolsa mensal durante 12 meses e são divididos igualmente pelos Centros: Centro de Ciências da Comunicação e Gestão; Centro de Ciências Jurídicas; Centro de Ciências da Saúde; e Centro de Ciências Tecnológicas. Os monitores voluntários são distribuídos entre os Centros sem, entretanto, rigor na proporção entre eles.

O processo seletivo compreende duas etapas: uma na qual docentes submetem suas propostas para terem suas disciplinas inseridas no programa; e outra na qual é feita a seleção de discentes candidatos a vagas de monitores nas respectivas disciplinas contempladas. Podem participar da seleção os discentes que estejam regularmente matriculados entre o segundo e o semestre anterior ao antepenúltimo de seus cursos, ou seja, tendo ainda 4 semestres a cursar, com PMG (performance da média global) mínima de 7,0 e que tenham cursado e sido aprovados na disciplina para a qual estão se candidatando. A seleção contempla ainda prova conceitual e análise de currículo dos candidatos.

PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO - PAP

O Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP), instituído por meio da Resolução R27/05, é o setor da Universidade responsável por orientar e acompanhar alunos com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), que podem abranger questões cognitivas, emocionais, físicas, motoras, visuais e/ou auditivas.

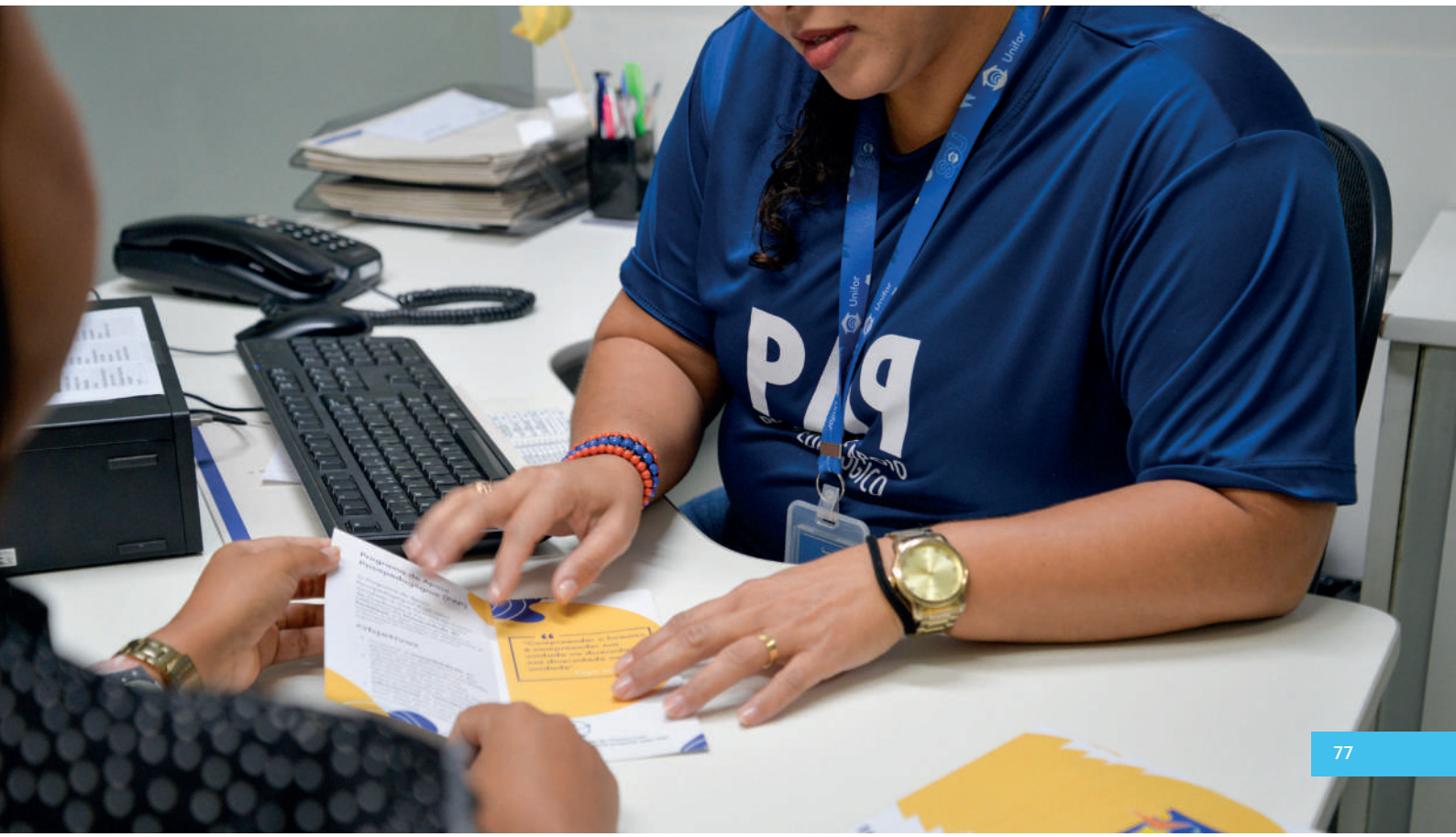
O atendimento é gratuito e extensivo a funcionários da Universidade. Com a missão de promover a cultura de inclusão e acessibilidade da comunidade acadêmica, o PAP tem como princípio o respeito à diversidade - por isso, assume a prática pedagógica inclusiva, garantindo aos discentes um espaço apropriado para atendimento e orientação às necessidades específicas de sua vida acadêmica.

Os principais objetivos do PAP são:

- **Viabilizar** os serviços voltados para a **acessibilidade** da pessoa com deficiência e dos alunos com necessidades educacionais específicas;
- **Oferecer suporte** aos docentes, aos funcionários e aos pais de alunos no desenvolvimento de competência para praticar a **inclusão** educacional no ensino superior;
- **Contribuir** com a promoção do **bem-estar emocional** da comunidade acadêmica.

Desse modo, o setor oferece atendimentos de psicologia e psicopedagogia; efetiva a acessibilidade das pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas e fomenta a cultura da inclusão; além de desenvolver um grupo de estudo e pesquisa com as temáticas sobre Educação, Psicologia, Acessibilidade e Inclusão.

O PAP é vinculado à Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação (VRE) e desenvolve ações integradas com as coordenações dos cursos, assessorias pedagógicas, rojetos e ações de apoio aos discentes, e também aos



docentes. A partir da identificação e análise do tipo e da intensidade da ajuda que o estudante necessita, o PAP estabelece ainda parcerias com outras instâncias da Universidade: Programa de Acolhimento, Permanência e Sucesso do Aluno (PAPSA); Setor de Psicologia Aplicada (SPA); Núcleo de Assistência Médica Integrada (NAMI); Programa de Monitoria; Gerência de Recursos Humanos (GRH) e Biblioteca.

Nesse contexto, a acessibilidade, em todas as suas vertentes (atitudinal, pedagógica, arquitetônica, digital e comunicacional), é uma preocupação constante do PAP, o qual atua junto a outros setores da Universidade indicando adequações e melhorias no intuito de eliminar barreiras físicas e de comunicação interpessoal, incluir tecnologias assistivas e quaisquer outras que tornem a instituição mais acessível tanto à comunidade acadêmica quanto à comunidade em geral.

AÇÕES DO PAP

- **Participação no Vestibular:** a partir de 2010, de forma mais efetiva, em parceria com a Comissão Permanente de Processo Seletivo (CPPS), o PAP passou a atuar na proposta de inclusão do candidato ao Vestibular, possibilitando a participação de todos no processo seletivo até o acompanhamento da aplicação e correção da prova. A equipe do PAP atua como fiscal diferenciado, por ser o apoio e o mediador do acesso ao candidato, podendo vir ainda a atuar como leitor, transcritor, colaborador para a mobilidade do candidato, intérprete de LIBRAS, e também acolhendo aqueles que apresentam limitações e questões emocionais na aplicação da prova.
- **Promoção e Inclusão nos eventos da Universidade:** a participação do PAP nos eventos acadêmicos e artísticos do *Campus* propõe-se a efetivar a inclusão do

sujeito surdo por meio dos serviços dos intérpretes de LIBRAS e contribuir com a mobilidade e audiodescrição para os cegos.

- **Eventos de fomento da cultura de inclusão:** o PAP, com a parceria da Vice-Reitoria de Graduação e Pós-Graduação (VRE), promove a cada dois anos o Encontro de Inclusão Social e Acessibilidade (EISA), a fim de fomentar a cultura da inclusão, a partir de debates com políticos, educadores, pesquisadores, estudantes, profissionais da área da saúde, de forma que sempre haja pessoas com deficiência nessas posições, não só como ouvintes. Desse modo, alcança a comunidade acadêmica interna e externa; profissionais da rede de escolas pública e privada; profissionais da educação e sociedade em geral, e, por ser um evento de inclusão social e acessibilidade, ocorre de forma gratuita, para o público em geral. Em períodos intercalados, ocorre o Ciclo de Debates sobre Inclusão Social e Acessibilidade, em um formato mais compacto e sem apresentação de trabalhos. Desse modo, em anos ímpares, ocorre o EISA e, nos anos pares, o Ciclo.
- **Modalidades de atendimentos:** os atendimentos podem ocorrer de forma individual ou em grupo, em psicologia, psicopedagogia e acessibilidade, a fim de atender as demandas emocionais, cognitivas e de acesso das pessoas com deficiência e necessidades educacionais específicas, em prol da acessibilidade.
- **Oferta-se o serviço de intérprete, de leitor, mobilidade e adaptação de material.** Ressalta-se que o grande diferencial do PAP, para os demais núcleos de atendimento nas instituições de ensino superior (IES), é o atendimento psicológico, acompanhamento docente e familiar.



PROJETOS PAP

- **(PRE)TENSÃO:** Oficina de habilidades emocionais. Ofertada para todos os alunos da Universidade, ocorre por meio de encontros quinzenais, mediado pela coordenadora do PAP e um psicólogo em formação, com um grupo de 25 pessoas a fim de trabalhar as tensões antes das atividades avaliativas.
- **MEDIA:** Mediação do Educador para Docência Inclusiva e Acessível no Ensino Superior. Acompanhamento do professor com alunos com necessidades educacionais específicas, em sua turma, para dialogar sobre as formas de atendimento às demandas da Educação Inclusiva e a parceria no desenvolvimento de estratégias para o processo ensino e aprendizagem das pessoas em suas especificidades.
- **PAPEANDO CONTEXTO:** Grupo de estudo vinculado ao Grupo de Pesquisa Educação nas Profissões da Saúde, com encontros quinzenais para dialogar sobre as temáticas propostas, produções de artigo e participação em eventos acadêmicos.

- **FLORESCER:** Criação de espaços e ações de promoção de saúde, com a proposta de acolher o estudante a fim de aliviar as suas tensões. Oferece, principalmente durante o período de avaliações acadêmicas, práticas ao ar livre de relaxamento e convivência no *campus*. As atividades do projeto compreendem: meditação, música, pintura, colagem, mensagens, ikebana e origami. O projeto também busca o protagonismo estudantil, estimulando apresentações artísticas discentes e/ou facilitações de práticas pelos alunos.

Protocolo de acolhimento em situação de crise

O que fazer ao se deparar com uma pessoa em situação de crise?

1
Acione o PAP e a Segurança Unifor
Diante do mal-estar, averigue se há dores no peito, dor de cabeça, dormência, ânsia de vômito, etc. Entre em contato com a Divisão de Segurança para encaminhar a ambulância com os Socorristas. Se denotar questões emocionais ou psíquicas, acione o PAP.

2
Atente-se para a sua segurança e da pessoa em crise
Identifique se há presença de riscos como ideação ou tentativa de suicídio, conduta violenta, porte de armas etc. Caso apresente um contexto de risco, não fique de costas para a pessoa e lembre-se de acionar com urgência o PAP e a segurança da Unifor.

3
Identifique o ambiente físico onde a crise ocorre
Retire objetos que possam ser utilizados como instrumentos de agressão e procure reduzir os estímulos externos, como barulho e multidões.

4
Apresente uma postura cortês
Mantenha uma fala calma com tom de voz ameno. Caso não conheça a pessoa, apresente-se e mostre que você está disponível para ajudá-la.

5
Estimule um diálogo acolhedor com a pessoa em crise
Estabeleça um diálogo com a intenção de tranquilizá-la, além de amenizar a tensão, isso também proporcionará um ganho de tempo para que o PAP e/ou os socorristas cheguem ao local.

Programa de Apoio Psicopedagógico (PAP): 3477-3399 ou (85) 992507530 WhatsApp - Sala N-12
Segurança Unifor: 3477-3114 ou 3477-3135 - Prefeitura Unifor

CENTRAL DE CARREIRAS E EGRESSOS



*Página da
Central de
Carreiras e
Egressos.*



*Plataforma
Unifor
Carreiras.*



*Feira de
Carreiras*

A Central de Carreiras e Egressos, setor vinculado à Vice-Reitoria de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, atua com a missão de auxiliar o desenvolvimento profissional de alunos e egressos de graduação e pós-graduação, aproximando-os ao mundo do trabalho, bem como ajuda empresas a recrutar os melhores talentos para seus negócios.

A principal ferramenta de acesso, divulgação e utilização dos serviços oferecidos é a plataforma Unifor Carreiras. Por mês, cerca de 300 novas vagas de estágios e empregos são publicadas. A Central oferta diversos eventos - oficinas, palestras, minicursos e *workshops* - e também sessões individuais de análise de currículo e de planejamento de carreira.

